



Universidade Federal
de Santa Catarina

Identificação de problemas na transcrição de vídeos em Libras no uso do software *ELAN*

Autores: Daiana Meller- email: daianameller@gmail.com
Edgar Veras- insterpretedelibras@gmail.com
Ramon Dutra Miranda - email: ramon.rdm@gmail.com
Dra. Ronice Muller de Quadros – ronice@cce.ufsc.br

Introdução

Para a pesquisa de qualquer língua, a transcrição de dados é muito importante, pois é por meio dela que se pode estudar os níveis de análise de uma língua. Existem vários sistemas de transcrição de dados em línguas de sinais. No Brasil, o ELAN (EUDICO – *Linguistic Annotator*) é o software mais utilizado pelos pesquisadores da Língua de Sinais Brasileira – LSB. O ELAN é uma ferramenta que permite criar, editar, visualizar e procurar anotações através de dados de vídeo e áudio.

Em 2008, a Profa. Ronice de Quadros, do departamento de Lingüística da UFSC, em parceria com a Universidade de Connecticut e Gallaudet – USA, iniciou o projeto “Aquisição da linguagem em crianças com diferentes formas de acesso à língua de sinais em contextos monolíngüe e bilíngüe”. Os membros do projeto utilizam o ELAN como ferramenta de transcrição das interações com as crianças.

Com a utilização sistemática do software pelo grupo inúmeros problemas surgiram e são (foram) apontados pelos transcritores na utilização do programa, muitos deles sem aparentes causas ou de difícil diagnóstico.

Objetivos

A análise tem como objetivo identificar e corrigir os problemas que inviabilizam a transcrição pelo software ELAN. Esses problemas podem ocorrer isoladamente. Essas dificuldades fazem com que o tempo de transcrição aumente significativamente, às vezes, até dobrando o tempo médio do trabalho dos transcritores do projeto. Ao descrever e sistematizar os problemas apresentados, buscamos fornecer ferramentas para a melhoria do software e otimização do seu uso por futuros pesquisadores da LSB e usuários do banco de dados que o presente grupo está construindo.

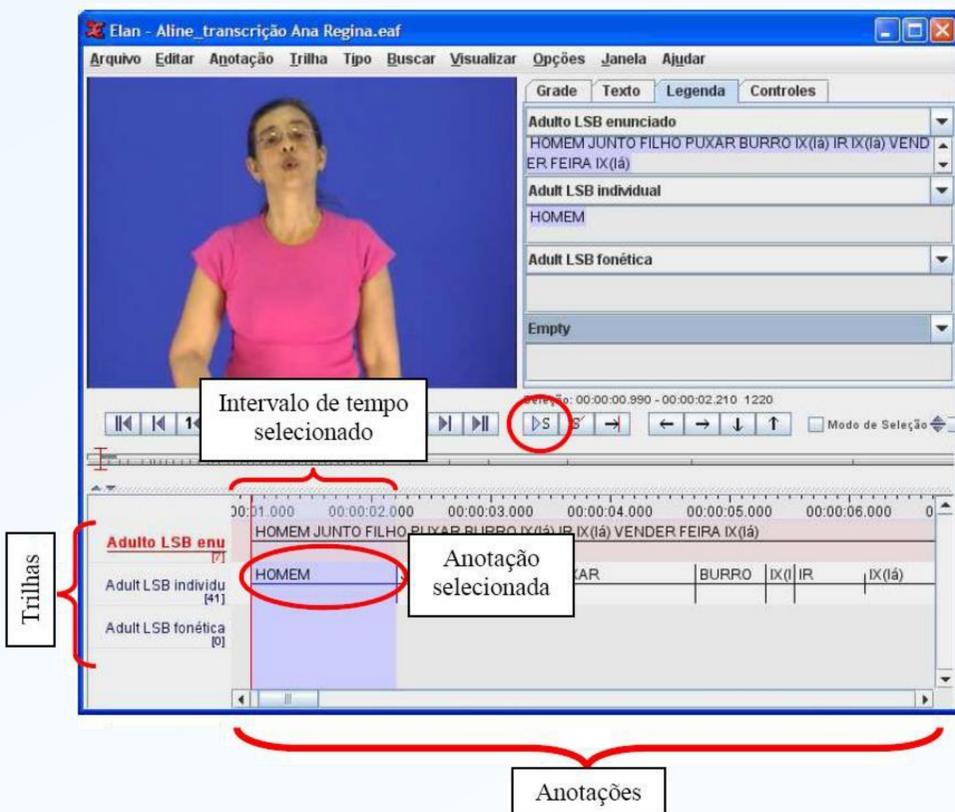
Metodologia

A fim de solucionar tais problemas, foi feita uma análise detalhada sobre o funcionamento do software, através da leitura do manual e através do site, principalmente na sessão dos guias de utilização e dos fóruns de discussão. Através de um questionário modelo e entrevistas individuais com os transcritores levantamos os erros mais comuns e sua frequência.

Com os dados obtidos passamos a fazer teste e simulações dos problemas apresentados em Computadores com diferentes configurações, fazendo uma leitura diferenciada de um mesmo arquivo. Comparamos os problemas apresentados com os problemas descritos por usuários de outros países no fórum online do site do Software.

Conclusão

Por meio da análise realizada foi possível encontrar os principais causadores de problemas na transcrição com o ELAN. Deste modo, conseguiu-se apontar algumas soluções para diminuir ou acabar com tais problemas. No quesito vídeo, a padronização do pacote de codecs para os transcritores acabou com as diferenças na exibição da transcrição entre computadores. O desalinhamento do texto da transcrição com o vídeo foi resolvido através da redigitalização dos vídeos em VHS e uso de programa específico para identificar os frames com problemas (imagens sobrepostas, fita amassada). A padronização do uso de vídeos em Mpeg2, formato que não apresentou problema, encerrou os problemas de sincronia de áudio e vídeo. Através de pesquisas nos fóruns, também foi possível identificar que há problemas com a versão 3.9 do Elan, pois ela não está abrindo todos os arquivos transcritos na versão 3.8. Nota-se que essa versão não está pronta para ser usada, fato que levou a equipe a optar pela versão 3.8.



Cada anotação é incorporada em uma trilha e atribuída a um intervalo de tempo